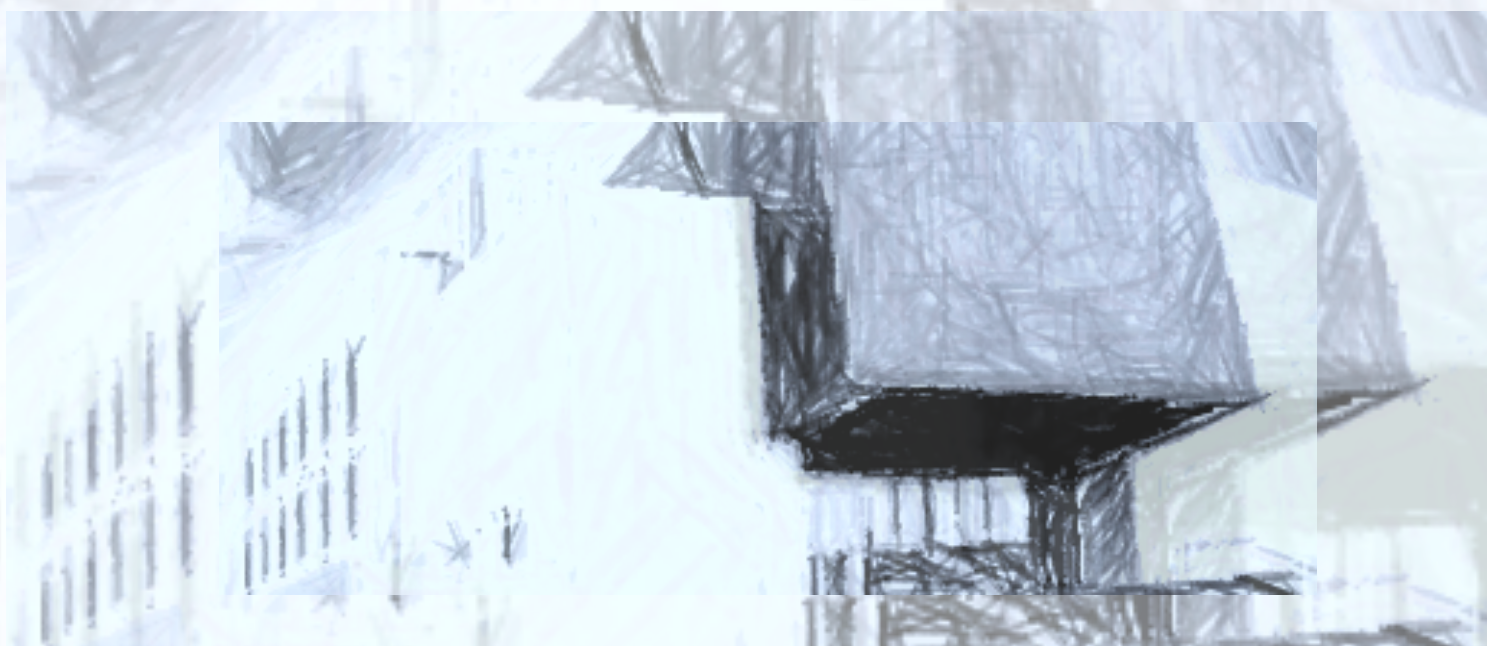




PLANO DE ATIVIDADES

2021

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
ESCOLA DE SAÚDE - CARACTERIZAÇÃO GLOBAL.....	6
ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	7
ALINHAMENTO E CONTEXTO ESTRATÉGICO PE2020.....	8
AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO EM CADA EIXO	9
Eixo I - QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO.....	9
(OE1) OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: TER OFERTA FORMATIVA ESPECIALIZADA E DISTINTIVA.....	9
(OE2) OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO.	10
(OE3) OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: AUMENTAR A CAPTAÇÃO DOS MELHORES ESTUDANTES	10
(OE4) OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: AUMENTAR A EMPREGABILIDADE	10
(OE5) OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: CONSOLIDAR ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES	11
EIXO II – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE.....	11
(OE6) OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE RELEVÂNCIA.....	11
(OE7) OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: AUMENTAR A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PRODUZIDO.....	11
(OE8) OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL	12
(OE9) OBJETIVO ESTRATÉGICO 9: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NACIONAL	12
EIXO III – CAMPI, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA	12
(OE10) OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: ATRAIR E RETER PROFISSIONAIS DE ELEVADA COMPETÊNCIA. 12	
(OE11) OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: TER MODELO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL	13
(OE12) OBJETIVO ESTRATÉGICO 12: TER CAMPI SUSTENTÁVEIS	13
EIXO IV – INTERNACIONALIZAÇÃO	13
(OE13) OBJETIVO ESTRATÉGICO 13: REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO.....	13
EIXO V – EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE.....	14
(OE14) OBJETIVO ESTRATÉGICO 14: INCREMENTAR A NOTORIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL	14
(OE15) OBJETIVO ESTRATÉGICO 15: TER FORMAÇÃO DE 3º CICLO	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ANI – Agência Nacional de Inovação

CCISP-HES-SO - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos & *Haute Ecole Spécialisée de Suisse Occidentale*

CHL – Centro Hospitalar de Leiria

ciTechCare - *Center for Innovative Care and Health Technology*

DCE – Departamento de Ciências de Enfermagem

DCMICS – Departamento de Ciências, Matemática, Informática e Ciências Sociais

DCTS – Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde

DGES - Direção-Geral do Ensino Superior

ENE - Estudantes com Necessidades Específicas

ERPis – Estrutura Residencial para Idosos

ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

ETI - Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social

OASIS - Organização de Apoio e Solidariedade para a Integração Social

OE – Objetivo Estratégico

QNQ - Quadro Nacional de Qualificações

SBV e DAE – Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa

SNS – Serviço Nacional de Saúde

CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Politécnico de Leiria é um instrumento de planeamento e ferramenta de gestão, sendo o documento relativo ao ano de 2021 ora apresentado, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, nos Estatutos do Politécnico de Leiria de 21 de julho de 2008 (artigo 62º, n.º 1, alínea j) e nos Estatutos da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, de 1 de abril de 2011 (artigo 8.º, n.º 1, alínea I). A sua elaboração teve por base o Plano Estratégico 2020 (PE2020) do Politécnico de Leiria, o plano de atividades 2020 do Politécnico de Leiria, bem como as propostas e sugestões apresentadas pelos diversos órgãos, departamentos e colaboradores da ESSLei.

O PE2020 continua a ser o documento orientador deste plano de atividades como instrumento de definição estratégica, uma vez que as medidas a implementar a médio e curto prazo se encontram alinhadas com o manifesto eleitoral scrutinado pelo Conselho de Representantes em finais de 2019.

O plano de atividades da Escola de Saúde para o ano de 2021 reflete de uma forma sucinta, sustentada e integrada, as opções estratégicas e os objetivos da Escola para o ano de 2021, de modo a dar resposta aos desafios da região, do país, e de uma forma mais ampla no contexto de abertura internacional, à Sociedade. As estratégias planeadas, e aqui neste documento formalizadas em termos de atividades e tarefas, constituem o guia orientador para um caminho de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e na valorização e qualificação contínua dos recursos humanos. Preconiza-se em termos de oferta académica um modelo centrado na Sociedade e nas suas necessidades formativas, assente no desenvolvimento de competências profissionais e de empreendedorismo, e em articulação próxima com a Investigação e transferência de conhecimento.

Este ano de 2021 vai continuar a ser um ano de múltiplos desafios, em particular na área da formação em saúde, uma vez que a emergência pandémica e o seu combate criaram dificuldades na resposta, e ao mesmo tempo evidenciaram fragilidades do sistema. Nesta altura em que ainda continuamos focados na resposta sanitária, mas em que os resultados começam a dar sinais de algum regresso à normalidade, é importante centrar as atenções no que ficou para trás e nas fragilidades evidenciadas de modo a dar resposta dirigida e em articulação com as instituições que prestam cuidados. É com esta interação próxima, e conscientes da nossa missão enquanto instituição de referência na área da saúde, que as propostas aqui vertidas no plano foram pensadas.

A rede da RUN-EU liderada pelo Politécnico é também uma iniciativa que importa destacar como diferenciadora e geradora de oportunidades para a área da Saúde no seio da Universidade Europeia. Os programas curtos (*Short Advanced Programs*) e os graus conjuntos europeus (*European Degrees*) face à participação de docentes, estudantes e corpo técnico nos programas de mobilidade, constituem um marco importante da rede a que a Escola vai estar atenta. Esta é uma oportunidade sem precedentes para fomentar as parcerias e proporcionar à nossa comunidade experiências enriquecedoras que concorrem para uma formação académica diferenciadora e global.

Este é também o ano em que iremos avançar com iniciativas conjuntas de formação ao nível do terceiro ciclo através da proposta de um programa doutoral em associação na área da saúde. Apesar do contexto atual de grande incerteza, onde os planos assumem sempre um nível elevado de risco, continuaremos a estar atentos às exigências com que vamos ser confrontados, às necessidades em termos de formação, à realização de projetos de extensão à comunidade e ao estabelecimento de parcerias com empresas e demais parceiros do setor social.

Este é um plano exigente. Este é o plano que com a colaboração de todos vamos ser capazes de implementar no sentido de continuar a afirmar a Escola de Saúde e a sua missão.

ESCOLA DE SAÚDE - CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

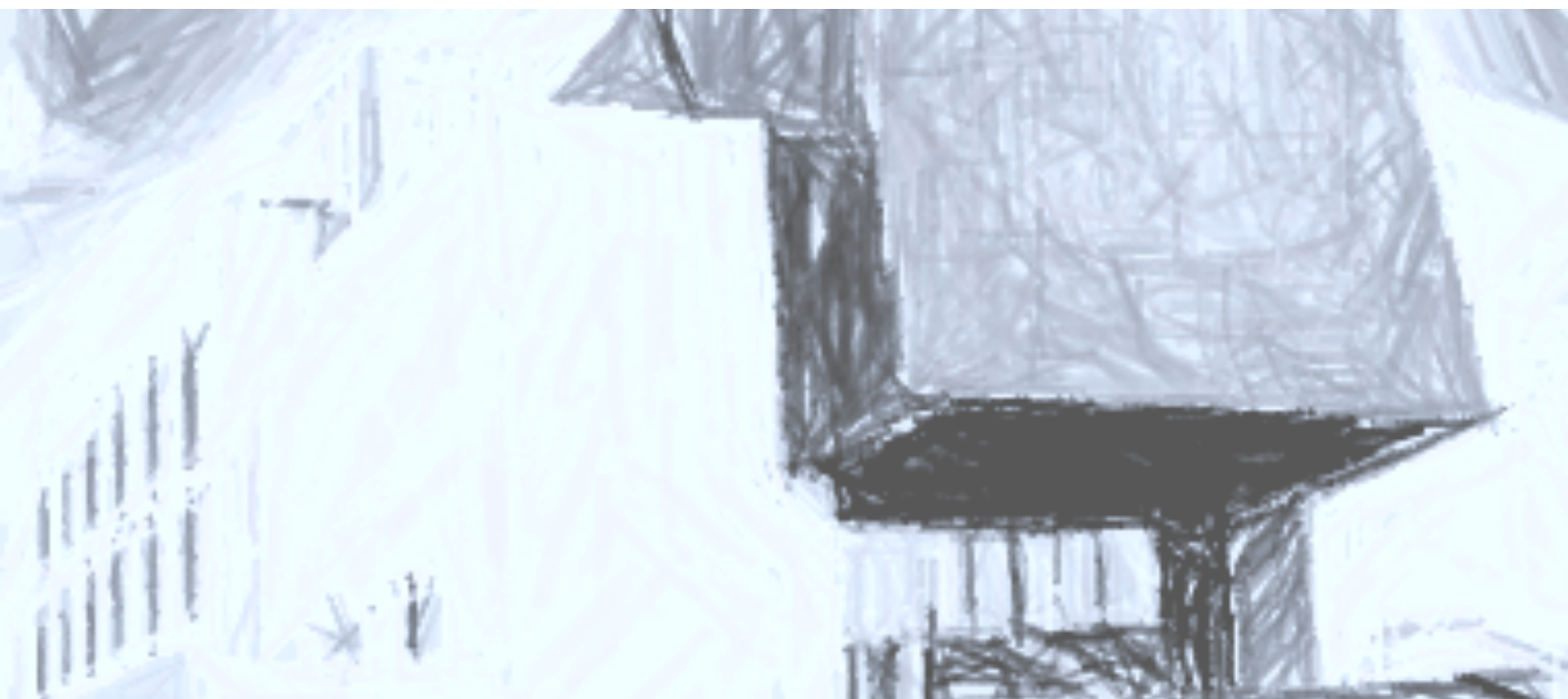
A Escola de Saúde é uma das cinco escolas superiores que integram o Politécnico de Leiria. A Escola constituiu-se formalmente com a publicação do Decreto-Lei n.º 243/73 de 16 de maio, com a denominação de Escola de Enfermagem de Leiria, pertencendo ao Ministério da Saúde e Assistência. Acompanhando a evolução do país e o desenvolvimento do conhecimento, as escolas de enfermagem foram integradas no subsistema de Ensino Superior Politécnico pelo Decreto-Lei n.º 480/88, de 23 de dezembro, passando a designar-se Escolas Superiores de Enfermagem.

O Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de março, implementa uma decisão política que define um novo rumo na história das escolas de Enfermagem, passando estas para a tutela exclusiva do Ministério da Educação, dando um passo decisivo na sua afirmação no panorama do Ensino Superior nacional e internacional. Assim foi também com a Escola de Enfermagem de Leiria, que passou a estar integrada no Politécnico de Leiria a partir desta data.

Em fevereiro de 2005 a Escola de Enfermagem é transformada em Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei), sendo que em 2009 iniciaram os cursos de licenciatura em Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional e, em 2010, o curso de licenciatura em Dietética, atualmente denominado Dietética e Nutrição (desde o ano letivo 2017/2018).

No âmbito das formações de curta duração previstas no processo de Bolonha, os cursos TeSP criados pelo Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, que conferem um diploma de nível 5 de Qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) iniciaram no ano 2017 na ESSLei, integrando desde essa data a oferta formativa da Escola.

A ESSLei funciona desde 25 de setembro de 2006 no edifício situado no Campus 2, Morro do Lena, Alto do Vieiro, em Leiria. É uma das cinco escolas superiores integradas no Politécnico de Leiria, dependendo hierarquicamente deste e tendo como tutela o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

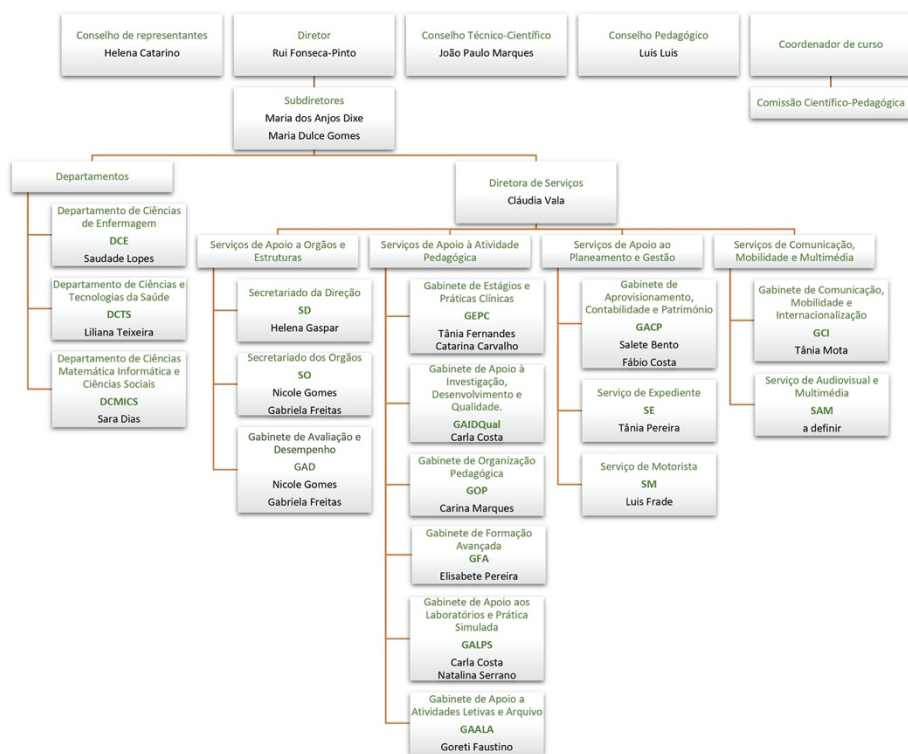


ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Escola de Saúde, nos termos dos seus estatutos publicados no Diário da República 2.ª série n.º 65 de 1 de Abril de 2011, tem uma organização interna composta por órgãos uninominais, órgãos colegiais, estruturas de apoio e serviços administrativos próprios.

Abaixo elencamos os diversos órgãos, estruturas e serviços existentes na escola:

- ✓ Diretor;
- ✓ Conselho de Representantes;
- ✓ Conselho Técnico-Científico;
- ✓ Conselho Pedagógico;
- ✓ Coordenadores de Curso;
- ✓ Departamentos;
- ✓ Serviços Administrativos Próprios



ALINHAMENTO E CONTEXTO ESTRATÉGICO PE2020

O Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria encontra-se em fase de discussão interna, não estando ainda finalizado. Assim, foi tido como referência o Plano Estratégico para 2020 para a apresentação dos objetivos e ações para 2021.

O Plano Estratégico 2020 está estruturado em cinco grandes Eixos Estratégicos que por sua vez se decompõem em 16 Objetivos, e que se encontram esquematizados na Figura 1.

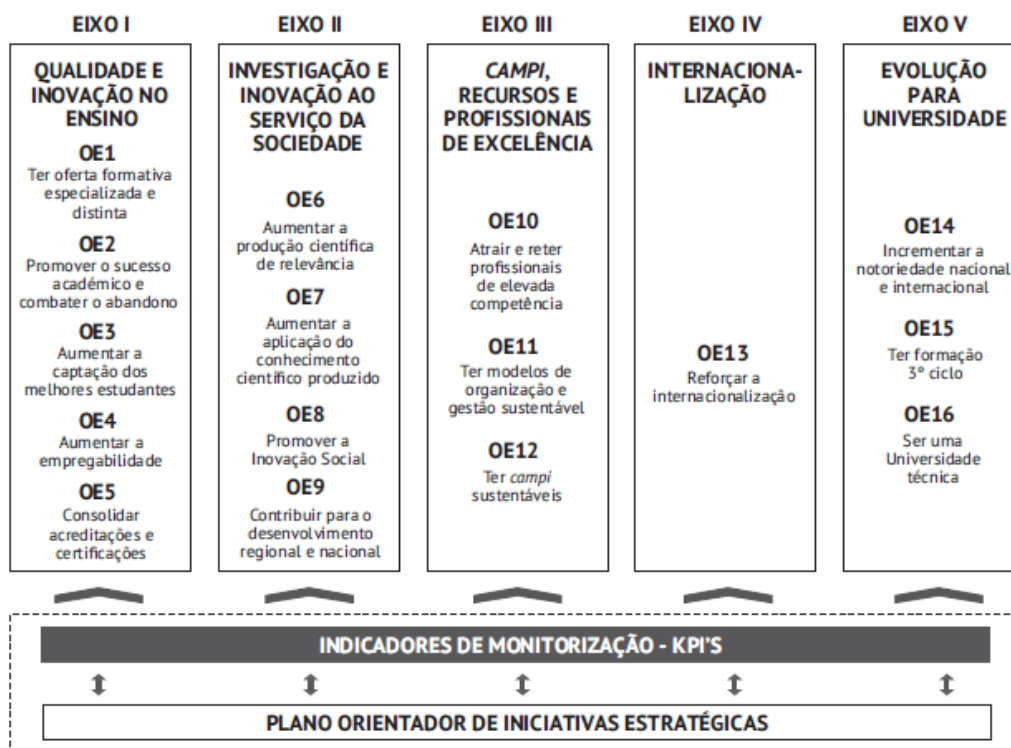


Figura 1: Eixos e Objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Para cada um dos eixos do plano, apresentam-se as ações e metas que integram o plano de atividades 2021 da Escola de Saúde, bem como os responsáveis e intervenientes na execução das mesmas.

AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO EM CADA EIXO
EIXO I - QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO
(OE1) OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: TER OFERTA FORMATIVA ESPECIALIZADA E DISTINTIVA

Iniciativa Estratégica PE2020	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 1	Alargamento da oferta formativa própria ou em parceria.	Submissão de 2 propostas de mestrado, preparação de 1 proposta de licenciatura Submissão de 1 programa doutoral em associação	Direção/ CTC/ grupos de trabalho nomeados
# 2	Alargamento da oferta formativa de CTeSP	Proposta de 1 novo CTesP Proposta de funcionamento de 1 CTeSP em Pombal	Direção/ CTC/ Coordenadores de curso
# 3	Alargamento da oferta formativa no âmbito das pós-graduações	Funcionamento de 3 novas pós-graduações	Direção/ Coordenadores de curso
# 4	Criação de oferta formativa no âmbito dos cursos de curta duração formação contínua, promotores de atualização científica, técnica e profissional	Funcionamento de 5 cursos	Direção/ Coordenadores de curso e/ou Coordenador de Laboratório de simulação
# 5	Equipar os laboratórios e espaços de trabalho	Concluir a fase II da requalificação dos espaços pedagógicos da Escola. Reforço da aquisição de equipamento, mobiliário e materiais de apoio a atividades letivas.	Presidência/ Direção/ Grupos de trabalho nomeados
# 6	Realização de aulas abertas tertúlias, seminários workshops, aula de campo, no âmbito dos diversos ciclos de estudo com a participação de profissionais e investigadores de referência	15 iniciativas	Direção/ Coordenador de curso e/ou responsável da UC
# 7	Disponibilização de formação modular e em formato de <i>b-learning</i> na oferta de 2.º ciclo	A disponibilizar em 2 das ofertas formativas	Direção/ Coordenadores de Curso/ Responsáveis de unidades curriculares

(OE2) OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO.

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 8	Acompanhamento/ envolvimento dos estudantes em risco de abandono escolar	1 proposta de plano de ação de combate ao insucesso e abandono	Direção/ SAPE/ Coordenadores de curso/ estudantes/ Conselho Pedagógico /AE /SAS
# 9	Formação pedagógica de professores e formação de orientadores clínicos	2 cursos de formação	CP/Direção /Coordenadores de Curso

(OE3) OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: AUMENTAR A CAPTAÇÃO DOS MELHORES ESTUDANTES

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 10	Reforçar as atividades direcionadas ao público externo do ensino secundário	5 ações	Direção/ Coordenadores de curso/ grupos de trabalho nomeados
# 11	Acolhimento de Estágios de Escolas secundárias e/ou profissionais	2 estagiários	Direção/ Direção de serviços

(OE4) OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: AUMENTAR A EMPREGABILIDADE

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 12	Reforço das redes de <i>Alumni</i> e do seu contributo e participação em atividades da instituição.	4 Ações	Direção/ Coordenadores de curso/ Coordenador da rede alumni
# 13	Reforço da participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas	4 Ações	Direção/ Coordenadores de curso/ docentes
# 14	Realização de atividades de formação complementar e transversal orientadas para os estudantes	4 Ações	Direção/ Coordenadores de curso/ docentes
# 15	Reforço das atividades de apoio à inserção profissional.	4 Ações	Direção/ Coordenadores de curso/ docentes
# 16	Projetos de extensão na comunidade	5 projetos	Direção/ Coordenadores de curso/ docentes

(OE5) OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: CONSOLIDAR ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 17	Conclusão dos processos de acreditação de 4 ciclos de estudo junto da A3ES	Preparação e aprovação de 4 guiões de acreditação (DN, FT, TF, TO)	Direção/ CTC/ Coordenadores de curso
# 18	Preparação e elaboração de 2 processo de acreditação de 2 ciclos de estudos junto da A3ES	Aprovação e submissão dos guiões do CL Enfermagem e Curso de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica	Direção/ CTC/ Coordenadores de curso
# 19	Submissão às Ordens Profissionais ou Organismos de certificação de pedidos certificação de PG	Submissão de 1 Pós-Graduação Submissão de 1 formação a certificar	Direção/ CTC/ Coordenadores de curso

EIXO II – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

(OE6) OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE RELEVÂNCIA

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 20	Reforço do apoio à atividade de I&D+i e à participação em projetos de I&D+i em programas nacionais e internacionais competitivos.	Participação em 10 candidaturas a projetos financiados	Direção/ Proponentes
# 21	Promoção da participação em eventos de natureza científica	20 participações	Direção/ CTC
# 22	Apoio à organização de eventos de carácter científico pelos estudantes	Participação de 25 estudantes	Direção/ Coordenadores de curso/ docentes

(OE7) OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: AUMENTAR A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PRODUZIDO

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 23	Participação na candidatura aos <i>Healthy Campus</i> da FISU	Participação de 4 docentes na elaboração da candidatura	Direção/ Grupo de trabalho proponente/Presidência do Politécnico
# 24	Participação em Registos de Propriedade (intelectual ou industrial)	4 registos	CTC-OTIC/ Docentes
# 25	Prestação de serviços à Comunidade	15 prestações de serviço	Direção/ Docentes

(OE8) OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 26	Ações de melhoria da acessibilidade	2 ações	Direção/ Diretora de Serviços
# 27	Promoção do empreendedorismo social	1 candidatura no âmbito dos projetos Poliemprende, DEMOLA, 1000 Ideias	Direção/ Docentes

(OE9) OBJETIVO ESTRATÉGICO 9: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NACIONAL

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 28	Acompanhamento da Execução de projetos com instituições	1 reunião por semestre por projeto	Direção/ Responsável do Projeto
# 29	Participação em projetos com instituições da região ou nacionais	5 projetos	Direção/ docentes
# 30	Promover projetos de economia circular	1 projeto	Direção/ docentes
# 31	Participação em projetos Internacionais	5 projetos	Direção/ docentes

EIXO III – CAMPI, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA**(OE10) OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: ATRAIR E RETER PROFISSIONAIS DE ELEVADA COMPETÊNCIA**

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 32	Abertura de concursos	3 Professores adjuntos 2 Professores Coordenadores	Direção
# 33	Integração de novos técnicos e administrativos	Integração de 1 assistente técnico	Direção/ Diretor de serviços
# 34	Formação em Supervisão	1 ação de formação	Direção/ Coordenador de Curso/ Conselho Pedagógico

(OE11) OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: TER MODELO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 35	Reorganização dos espaços letivos e não letivos	Reorganização dos postos de trabalho, salas de aulas e salas de estudo para estudantes adequadas às normas da DGS	Direção/ Diretor de serviços
# 36	Alocação de equipamentos informáticos e audiovisual	Atribuição de PCs e redistribuição de equipamentos informáticos	Direção
# 37	Reorganização administrativa e de gestão	Implementação de procedimentos por tipo de ação e simplificação de processos até dezembro 2021	Direção/ Diretor de serviços
# 38	Reunião da direção com docentes e com corpo técnico	1 por semestre	Direção
# 39	Reunião da direção com Coordenadores de Curso	4 por ano	Direção
# 40	Reunião com Associação de Estudantes	1 por semestre	Direção

(OE12) OBJETIVO ESTRATÉGICO 12: TER CAMPI SUSTENTÁVEIS

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 41	Implementação de medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos	Redução em gasto de consumíveis e consumos, face à média de anos anteriores a 2019.	Direção/ Diretor de serviços

EIXO IV – INTERNACIONALIZAÇÃO

(OE13) OBJETIVO ESTRATÉGICO 13: REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 42	Promoção da formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior, em particular no âmbito da RUN	2 ações conjuntas	Direção/ Docentes /GCI
# 43	Promoção da mobilidade de colaboradores docentes e técnicos e administrativos	Aumentar 10% do número de colaboradores em mobilidade	Direção/ GCI
# 44	Promoção da mobilidade de estudantes <i>incoming</i> e captação de estudantes internacionais	20% de aumento de estudantes em mobilidade <i>incoming</i> e de candidaturas de estudantes internacionais	Direção/ Coordenadores de curso /GCI

# 45	Desenvolvimentos de projetos com parceiros internacionais	Manter o número de participação em projetos	Direção/ Docentes
# 46	Manutenção da representatividade dos cursos da ESSLei em organizações internacionais	Manutenção do nº de afiliações internacionais	Direção/ Coordenadores de curso

EIXO V – EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

(OE14) OBJETIVO ESTRATÉGICO 14: INCREMENTAR A NOTORIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 48	Reforço da divulgação da ESSLei	Atualização semanal dos meios de comunicação da escola e redes sociais, com divulgação das diferentes iniciativas	Direção
# 49	Reforço da presença na comunicação social	Divulgação de um artigo por mês na comunicação social periódica	Direção/ Docentes
# 50	Reforço da participação de docentes em provas académicas	Aumentar em 10% a participação	Docentes

(OE15) OBJETIVO ESTRATÉGICO 15: TER FORMAÇÃO DE 3º CICLO

	AÇÕES	META	RESPONSÁVEL
# 51	Estabelecimento de negociações nacionais ou internacionais para o estabelecimento de parcerias conducentes a um plano de Doutoramento na área da Saúde	Participação em 2 reuniões de trabalho com dois parceiros distintos	Direção/ CitechCare/ Grupo de trabalho

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades é um documento central para a gestão institucional. A sua elaboração constitui um exercício de reflexão, mas acima de tudo, traduz a capacidade de pensar a operacionalização das tarefas alinhadas com os objetivos a médio e curto prazo. Esta estratégia assenta em eixos (Ensino e Formação, Investigação e Transferência de Conhecimento e Planeamento Estratégico) e que são norteados por planos axiológicos (Rigor, Promoção do Mérito e Inovação e Sustentabilidade).

As ações previstas estão alinhadas com as iniciativas estratégicas do PE2020 do Politécnico de Leiria, e contemplam já algumas das ideias e linhas orientadoras do que vai ser o PE2030 atualmente em discussão no Politécnico de Leiria, e que também já foi apresentado na nossa Escola de Saúde.

De uma forma transversal estão também vertidas no plano as preocupações em termos de gestão da situação sanitária com que continuamos a ser confrontados.

Pela dimensão que assumem, destaco três das principais linhas orientadoras:

- O reforço das parcerias nacionais e internacionais que vão permitir continuar o trabalho já realizado a nível da oferta de segunda ciclo, mas também as iniciativas que vão culminar na proposta de um curso de 3.º ciclo na área da Saúde;
- As parcerias com empresas que vão permitir o crescimento da área da Reabilitação e Envelhecimento;
- O posicionamento da Escola de Saúde em lugares decisórios relacionados com a políticas de saúde e investigação interdisciplinar na área;
- Consciente da importância do projeto RUN para o Politécnico de Leiria, a ESSLei procurará reforçar a importância das iniciativas da área da Saúde associadas à nossa participação na RUN-EU.

A implementação deste plano de atividades conta com a colaboração de órgãos, estruturas e serviços de escola, e com a participação ativa e empenhada dos docentes, investigadores e estudantes. Depois de aprovado pelo Conselho de Representantes, este plano fica disponibilizado para consulta na página *web* da Escola para que fique facilmente ao alcance de todos.

Conto com todos para continuar a afirmar a Escola de Saúde do Politécnico de Leiria como Escola de referência na área da Saúde.

Leiria, março de 2021

O Diretor